

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2018/2019

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: CE001299/2018
DATA DE REGISTRO NO MTE: 09/10/2018
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR054022/2018
NÚMERO DO PROCESSO: 46205.112832/2018-18
DATA DO PROTOCOLO: 04/10/2018

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

TERMOS ADITIVO(S) VINCULADO(S)

Processo n°: e Registro n°:

Processo n°: 13624101286201972e Registro n°: CE001601/2019

Processo n°: e Registro n°:

Processo n°: 46205113147201809e Registro n°: CE001374/2018

Processo n°: 46205114003201861e Registro n°: CE001452/2018

SIND DOS EMP ADM CONS VEND CONS EMP VEND CONCES VEIC DIST VEIC CONGENERES EST DO CE - SINDCON - CE, CNPJ n. 06.971.619/0001-20, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). LUIZ GONZAGA NETO;

E

SIND. DOS CONCESSIONARIOS E DIST. DE VEICULOS NO EST DO CEARA, CNPJ n. 03.533.479/0001-10, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). FERNANDO PONTES;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019 e a data-base da categoria em 02 de janeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **EMPREGADOS E VENDEDORES EM CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS NOVOS**, com abrangência territorial em **CE**.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Após o 3º (terceiro) mês de contratação, a partir de 1º de janeiro de 2018, fica estabelecido o **PISO SALARIAL mensal de R\$ 1.040,00** (hum mil e quarenta reais) unificado para todo o Estado do Ceará.

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - AOS COMISSIONISTAS

Aos comissionistas, desde que sua remuneração não atinja o valor do PISO estabelecido previsto na Cláusula 3ª, será concedida complementação que lhes assegure como GARANTIA MÍNIMA, o PISO SALARIAL, após o 3º (terceiro) mês de contratação.

CLÁUSULA QUINTA - REAJUSTE SALARIAL

Os salários fixos ou parte fixa dos salários mistos dos empregados em administradoras de consórcios, vendedores de consórcios, empregados e vendedores em concessionárias de veículos, distribuidoras de veículos e congêneres do estado do ceara serão reajustados, em 01 de janeiro de 2018 na forma e percentual abaixo indicado, devendo os percentuais incidir sobre o salário base de 1º de janeiro de 2017 incluídos nos percentuais supra a correção salarial, aumento de produtividade e qualquer verba, seja a que título for que tenha efeito de reajustamento salarial. **3% (três por cento)** para os empregados que, em 1º de janeiro de 2017 percebiam remuneração superior ao piso da categoria, aplicando a proporcionalidade.

TABELA DE PROPORCIONALIDADE 2018

ADMISSÃOPERCENTUAL

jan/17	3,00%
fev/17	2,75%
mar/17	2,50%
abr/17	2,25%
mai/17	2,00%
jun/17	1,75%
jul/17	1,50%
ago/17	1,25%
set/17	1,00%
out/17	0,75%
nov/17	0,50%
dez/17	0,25%

Nos reajustamentos previstos nesta cláusula serão compensados, automaticamente, todos os aumentos, antecipações e abonos, espontâneos ou compulsórios, concedidos pela empresa no período compreendido, excetuando-se os previstos na Instrução nº. 1 do TST, respeitada a irredutibilidade salarial.

CLÁUSULA SEXTA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO

As empresas fornecerão mensalmente aos seus empregados, contracheques **físicos ou disponibilizados eletronicamente**, envelopes autenticados ou documento similar com timbre ou carimbo, no qual constem discriminadamente todos os valores pagos, bem como os descontos efetuados e os depósitos de FGTS.

Parágrafo único – Fica estabelecida uma taxa de R\$: 60,00 (sessenta reais) paga pelo empregador, para cada Termo de Quitação celebrado junto ao SINDCON. E na forma da Lei nº 13.467/17, os empregados, devidamente assistidos pelo Sindicato da Categoria, poderão fornecer Termo de Quitação Anual das verbas salariais recebidas, ficando a critério de cada empresa organizar a referida homologação junto ao Sindicato dos Trabalhadores, seja no período de aniversário do contrato de trabalho ou ao fim do exercício de cada ano, inclusive ficando a empregadora obrigada a apresentar junto ao SINDCON, na quitação das verbas (no exercício anual ou no aniversário do contrato de trabalho) o banco de horas celebrado com assistência do sindicato e assinado entre as partes, o qual uma vez protocolado e analisado e achado conforme pelo SINDCON, terá força de quitação de eventuais horas extras e das verbas discriminadas no referido Termo de Quitação Anual.

Pagamento de Salário – Formas e Prazos

CLÁUSULA SÉTIMA - PAGAMENTO DE SALÁRIO

A todos os empregados será garantido o pagamento dos salários devidos dentro do horário de expediente dos mesmos.

CLÁUSULA OITAVA - ATRASO NO PAGAMENTO DE SALÁRIO (MORA SALARIAL)

No caso de não pagamento do salário até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencimento, a empresa **ficará responsável pelo pagamento dos encargos legais incidentes**, a título de mora, diretamente ao empregado, sob o total da remuneração devida.

Descontos Salariais

CLÁUSULA NONA - CHEQUES DEVOLVIDOS

Fica proibido descontar da remuneração dos empregados valores de cheques devolvidos por insuficiência de fundos ou irregularidades, exceto nos casos em que não tenham sido obedecidas as normas da empresa **e do contrato de trabalho.**

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA DÉCIMA - PAGAMENTO DO PIS

Se a empresa não mantiver convênio que autorize a proceder ao pagamento do PIS, seus empregados terão direito, mediante escala estabelecida pela empresa, a se ausentarem por meio período para o recebimento dos referidos valores, sem prejuízos de seu salário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - REMUNERAÇÃO DO COMISSIONISTA

Fica assegurada que a remuneração do vendedor Comissionista será **calculada conforme critérios definidos no contrato de trabalho**, fazendo jus ainda ao repouso remunerado, **sendo que o DSR incidirá sobre o valor da comissão.**

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - CÁLCULOS DOS DIREITOS TRABALHISTAS

O cálculo de todos os direitos dos empregados levará em conta a média das 10 (dez) últimas remunerações variáveis (horas extras, comissões, DSR, etc.) mensais, que antecedem a data do pagamento.

Parágrafo único – Excepcionalmente para o ano de 2018, o cálculo do 13º salário levará em conta as 06 melhores remunerações variáveis mensais ((horas extras, comissões, DSR, etc.) escolhidas os doze meses que antecederem a data do pagamento. Em 2019 a regra a ser aplicada é a do CAPUT desta cláusula.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - ADIANTAMENTO DE SALÁRIO

A título de recomendação, as empresas ficam orientadas, dentro de suas possibilidades, a conceder adiantamento quinzenal de salário.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DESVIO DE FUNÇÃO

Não será permitida a utilização do empregado para o exercício de atividades distintas das quais tenha sido contratado, excetuando-se quando se tratar de substituição eventual ou de exercício de funções similares.

Parágrafo Primeiro—Em comum acordo entre empregado e empregador os operadores de varejo que exercem funções diversas, interligadas na mesma área de atuação, poderão exercer atividades distintas, previstas no contrato de trabalho, desde que recebam treinamento prévio.

Parágrafo Segundo – Para aquelas empresas que não tem caixa, os operadores de varejo, dentro das seguranças pessoais, poderão receber os meios de pagamento sem ultrapassar a legislação da COAF, desde que previstos no contrato de trabalho e desde que recebam treinamento prévio.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Outras Gratificações

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - FUNCIONAMENTO DE FEIRÕES NA EMPRESA / FORA DA SEDE EMPRESA

Caso haja necessidade da abertura das concessionárias para feirões fora da sede da empresa ou eventos desta natureza, os mesmos serão deliberados entre o SINDCON, representando os Empregados em concessionários de veículos, distribuidores de veículos novos e congêneres e o SINCODIV e/ou empresa por este representada com antecedência de 72 horas.

Parágrafo Primeiro - A empresa pagará a cada um dos seus empregados que trabalharem nos dias que ocorrerem nos domingos dos feirões realizados fora de sua sede, autorizados no CAPUT desta cláusula, as horas extraordinárias, que ultrapassarem a jornada diária de 08 horas trabalhadas, acrescidas de um adicional de 100% (cem por cento) sobre o valor da hora normal, ficando garantida uma ajuda de custo no valor de R\$ 40,00 acrescida da alimentação no valor de R\$: 30,00, sendo que a gratificação e o fornecimento da alimentação ficam garantidos para todos os dias dos feirões (sexta, sábado e domingo) e ainda será devido o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) por empregado por dia que trabalhar no feirão, valor este revertido em favor do SINDCON, PARA FINS DE FISCALIZAÇÃO DOS FEIRÕES. Ressaltam-se, no entanto, que a participação do empregado nos feirões que ocorrerem em dias da semana, em Shopping Center ou em outro local que não seja a própria concessionária, gera ao trabalhador o direito aos mesmos R\$ 40,00, mais R\$ 30,0 - é opcional a participação do trabalhador em feirões e o Sindicato terá direito ao valor de 20,00 por dia que cada trabalhador laborar no respectivo feirão.

Parágrafo Segundo – A realização dos referidos feirões fica condicionada a acordo prévio com o Sindcon, juntamente com a Relação dos Empregados que vão laborar neste feirão.

Parágrafo Terceiro – Para os empregados que laborarem aos domingos dos feirões e regime de plantão, terão assegurada uma folga nas semanas subsequentes.

Adicional de Hora-Extra

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - HORA EXTRA NORMAL E COMISSIONISTA

Fica assegurado o pagamento de adicional de 70%, pelo trabalho em horas extras, calculado sobre o valor das comissões referentes há essas horas, conforme disposto no Enunciado 56 do TST.

Adicional Noturno

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - ADICIONAL NOTURNO

Os empregados em concessionárias trabalharão no máximo 02 (dois) domingos no mês. O percentual a ser aplicado no adicional noturno será de 20% acrescido das horas trabalhadas (22hrs00min às 05hrs00min da manhã).

Comissões

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - COMISSÕES

Desde que idênticas às funções observadas o disposto no art. 461 da CLT, fica proibida a fixação de percentuais de comissões diferenciadas para um único setor de vendas, salvo nos seguintes critérios diferenciados: mercadorias, condições de pagamento, canal de vendas (inclusive vendas realizadas através da rede digital) e estabelecimento, desde que previstos no respectivo contrato de trabalho.

Parágrafo Único - Serão pagas todas as comissões no fechamento da referida folha, aquelas que efetivamente estiverem em acordo com o contrato de trabalho e normas da empresa acordada entre as partes, todavia haverá estorno caso se comprove que as normas e procedimentos existentes no referido contrato não tenham sido cumpridas pelo empregado ou, ainda, nos casos de desistência do cliente, ressaltando que a venda deverá ser realizada de acordo com os parâmetros legais, fiscais e tributários da legislação em vigor.

Prêmios

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - FUNÇÃO DE CAIXA

Aos empregados na função de “operador de caixa” fica assegurada, a título de quebra de caixa, a quantia mensal e equivalente a 10% (dez por cento) do Piso Salarial estabelecido na Cláusula Segunda.

Parágrafo Primeiro - A “quebra de caixa” não será devida aos empregados, que por liberalidade dos empregadores não cobram ou descontam as eventuais diferenças verificadas, devendo a referida condição constar do contrato de trabalho.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - CONFERENCIA NOS VALORES DO CAIXA

A conferência dos valores em caixa será realizada na presença do operador responsável e, quando for impedido pelo empregador de acompanhar a conferência, ficará isento de responsabilidade por eventuais erros verificados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - PREMIAÇÃO

Fica a critério de cada empresa conceder premiação aos seus empregados, na forma da Lei 13.467/2017, podendo inclusive realizar apuração da respectiva premiação e pagamento mensal, limitado a 50% do valor da média da remuneração bruta dos últimos seis meses.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - PRÊMIOS PAGOS POR TERCEIROS

Considerando que nos casos de pagamentos realizados por terceiros, decorrentes de bonificações pagas em favor dos vendedores de veículos, por indicação de vendas, tais como seguros de veículos, vendas de acessórios, emplacamentos de veículos, correspondente bancário na aprovação de financiamentos por instituições financeiras credenciadas na concessionária empregadora, inclusive indicações de vendas ou serviços de terceiros, empresas credenciadas ou parceiras comerciais, não existe venda de produtos e serviços comercializados pela concessionária, por parte do vendedor de veículos, mas tão somente a indicação de vendas para empresas parceiras da empregadora, tais pagamentos constituem-se premiações, na forma da Lei 13.467/2017, não incorporando, para nenhum efeito, ao salário. Nestes casos, a empresa parceira paga diretamente o prêmio aos vendedores, salvo se, por questões administrativas ou operacionais, a empresa parceira (terceiro) realizar o pagamento à Concessionária Empregadora, que por sua vez, fará o repasse para os vendedores contemplados.

Parágrafo único. As situações previstas nesta cláusula não se encontram abrangidas pela cláusula vigéssima primeira desta CCT.

Participação nos Lucros e/ou Resultados

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - PLR

As empresas são orientadas a implementar, na forma da Lei nº. 10.101/2000, o plano de participação nos lucros e resultados.

Auxílio Alimentação

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - VALE REFEIÇÃO

Fica mantido o valor do Vale Refeição para 14,00 (catorze reais), na forma da lei. Para quem percebe igual ou superior ao estabelecido pela presente CCT deveser aplicado o percentual de reajuste previsto na cláusula quinta desta CCT.

Parágrafo Primeiro – A empresa que mantiver convênio com o PAT ou dispor de refeitório próprio em seu estabelecimento e fornecer alimentação fica desobrigada de pagar Vale Refeição.

Parágrafo Segundo – Em caso de empregado com labor externo, fica a critério da Empregadora o fornecimento de vale refeição ou disponibilizar a refeição no refeitório da empresa ou estabelecimento por ela credenciado sem criar qualquer embaraço para o empregado na hora de fornecer o referido vale, quando o funcionário estiver trabalhando dentro da área de jurisdição da empresa, conforme rota previamente estabelecida.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - FORNECIMENTO DE LANCHE

As empresas ficam obrigadas a fornecer gratuitamente lanches aos empregados, quando em regime de trabalho extraordinário, após a 1ª hora trabalhada.

Auxílio Transporte

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - VALE TRANSPORTE

As empresas fornecerão aos empregados abrangidos por esta convenção, vale transporte na forma da lei. No caso de saldo acumulado, poderá a empregadora optar pelo aproveitamento do crédito dos meses anteriores, para complementar o auxílio transporte do mês posterior, sem prejuízo da aplicação das penalidades legais pela não utilização do vale transporte.

Parágrafo único – em caso de compensação, o desconto de 6% do empregado será somente sobre o valor creditado no respectivo mês.

Auxílio Morte/Funeral

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - AUXILIO FUNERAL

No caso de falecimento do empregado, a empresa pagará diretamente à família, contra recibo, mediante apresentação da Certidão de Óbito, quantia equivalente a um Piso Salarial e meio da Categoria, a título de auxílio funeral.

Seguro de Vida

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - SEGURO DE VIDA

A empresa implantará seguro de vida de seus empregados com coberturas para os casos de morte, natural ou acidental, e invalidez permanente, total e parcial, com devido acompanhamento do sindicato laboral no valor não inferior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ficando a cargo do SINCODIV fazer a cotação junto às seguradoras, devendo ser descontado o percentual de 10% (dez por cento) do valor da apólice do salário do empregado. O empregado que não optar pelo desconto, perderá o benefício.

Parágrafo único – Esta cláusula não se aplica aos empregados aposentados pelo INSS.

Outros Auxílios

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - ASSISTÊNCIA JURÍDICA E MÉDICA HOSPITALAR AOS EMP. PORTEIROS NOTURNOS

As empresas obrigam-se a prestar assistência jurídica aos seus empregados, porteiros noturnos, quando os mesmos, no exercício de suas funções, agindo em defesa dos legítimos interesses dos empregadores, no recinto da empresa, incidir em práticas de atos que os levem a responder ação penal.

Parágrafo Primeiro – No caso de o empregado sofrer danos em sua saúde, no exercício de suas funções, defendendo o patrimônio da empresa, terá direito a um auxílio saúde, cuja prestação única limitada ao montante equivalente ao seu salário mensal e não será superior aos gastos efetivamente realizados.

Parágrafos Segundo – Ficam dispensadas da obrigação de que trata o parágrafo anterior, as empresas que tenham assistência médica hospitalar, cuja adesão é opcional pelo empregado.

Empréstimos

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - EMPRÉSTIMOS

As partes que pactuam acordo, sejam sindicatos patronais ou laborais, buscarão incentivar às empresas albergadas pelo mesmo a facilitarem e colaborarem com os empregados que desejam tomar empréstimos através das linhas de crédito criadas pelo Governo Federal.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - ANOTAÇÃO DE FUNÇÃO

As empresas anotarão nas CTPS dos seus empregados as funções por estes exercidas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - CARTA DE REFERÊNCIA

As empresas se obrigam, por ocasião da rescisão de contrato de seus empregados, a fornecerem uma carta de referência, exceto se o empregado for demitido por justa causa, constando tempo de serviço e funções desempenhadas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - ANOTAÇÃO DA CPTS DO COMISSIONISTA

Será anotada obrigatoriamente pelo empregador na CTPS dos empregados comissionistas **a forma de remuneração conforme critérios definidos no contrato de trabalho**, seguido da expressão "+ R.S.R. (Repouso Semanal Remunerado)", bem como a função que o empregado desempenhará

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - SALÁRIO DE SUBSTITUIÇÃO

Enquanto perdurar a substituição que não tenha caráter meramente eventual, o empregado substituto fará jus ao salário do substituído, conforme enunciado 159 do TST.

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - DATA BASE

Convencionam as partes que no mês de Dezembro não haverá demissão, por anteceder a data base da categoria, salvo nos casos de justa causa.

Parágrafo Primeiro – caso o empregador opte pela demissão, pagará ao empregado multa equivalente a um salário do mês da rescisão.

Parágrafo Segundo – A regra descrita no CAPUT desta cláusula não se aplica aos empregados no período de experiência.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - HOMOLOGAÇÃO RESCISÃO

As empresas concessionárias realizarão da homologação de rescisão de contrato de trabalho do empregado a partir de 01 (um) ano de serviço, junto ao SINDCON. As empresas enviarão para o referido Sindicato dos Trabalhadores a documentação da homologação de rescisão de contrato de trabalho do empregado a partir de 01 (um) ano de serviço, Devendo apresentar no ato da homologação o comprovante de pagamento do valor descrito no TRCT – Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho, podendo, todavia, solicitar homologação na SRT, no caso de recusa de homologação por parte do Sindicato, originada de divergência de interpretação ou qualquer outro motivo, revelado ou não, bem como demora advinda de eventuais aumentos de fluxo das atividades do Sindicato relativas a este objetivo.

Parágrafo único – As empresas do interior do Estado poderão fazer as homologações das rescisões conforme a Lei nº 13.467/2017 ou se dirigirem à sede do sindicato.

Aviso Prévio

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

O empregado fica dispensado do cumprimento do prazo de aviso prévio, recebido ou concedido, desde que obtenha novo emprego, devidamente comprovado, recebendo este tão-somente os dias trabalhados, porem o mesmo deverá apresentar a carta impressa em até 05 cinco dias corridos após a dispensa, em havendo dificuldade do empregado entregar a referida carta na empresa, este deverá protocolar a carta junto ao Sindcon, que repassará de imediato à empresa.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - ANOTAÇÕES DA DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

Havendo dispensa do cumprimento do aviso prévio, esta ocorrência deverá ser encaminhada por escrito.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - AVISO PRÉVIO

Será concedido Aviso Prévio de forma compensatória ao Trabalhador, na forma da lei.

Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - EMPREGADO COMISSIONISTA/ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O empregado comissionista fica isento de qualquer responsabilidade pelo inadimplemento nas vendas à prazo, não podendo perder as comissões ou ser efetuado o estorno das mesmas, desde que as referidas vendas tenham sido efetuadas no estrito cumprimento das normas da empresa ou contrato de trabalho da empresa empregadora, bem como das leis que regulam a atividade comercial da categoria.

Parágrafo único – Em caso de vendas não reconhecidas pelo cliente, com alteração de dados cadastrais ou sob controle dos órgãos estaduais, municipais e federais, fica comprovada a não necessidade de pagamento das comissões, desde que tal previsão conste do contrato de trabalho.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades

Qualificação/Formação Profissional

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - CURSOS/TREINAMENTOS

Os cursos de aperfeiçoamento ou de treinamentos, quando realizados fora da empresa, desde que haja aquiescência do empregado poderão ser realizados fora de seu expediente normal de trabalho, ficando a empresa isenta do pagamento de horas extras.

Normas Disciplinares

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - REVISTA AOS EMPREGADOS

As empresas não adotarão o sistema de revista física à pessoa de seus empregados, evitando-se eventuais constrangimentos. As empresas que disponibilizarem armário individual aos seus empregados, terão direito de proibir a entrada, em seus estabelecimentos, de quaisquer materiais, equipamentos (tais como, mas não limitados a aparelhos celulares, palm top, tablet, note book, etc.)ou utensílios não essenciais ao exercício de suas atividades. Fica, ainda, permitida a revista de bolsas e mochilas

Estabilidade Mãe

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - ESTABILIDADE DA GESTANTE

Fica garantida a estabilidade da Gestante conforme legislação em vigor, após o referido período esta fará jus aos 45 (quarenta e cinco) já acordado nesta convenção coletiva de trabalho.

Parágrafo Primeiro – Fica a critério do Empregador disponibilizar, na rescisão das funcionárias, a realização de exame laboratorial de gravidez, como forma de proteger os interesses de eventual gestação.

Parágrafo Segundo – No caso de realizado o exame de gravidez e comprovada a gestação, a funcionária será imediatamente readmitida. Caso a funcionária se recuse e, posteriormente à rescisão, restar comprovada a gravidez, deverá ser imediatamente readmitida na função.

Estabilidade Portadores Doença Não Profissional

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - GARANTIA DO EMPREGADO DOENTE

Ao empregado afastado do trabalho por motivo de doença, é garantido o emprego por 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da alta médica, quando o afastamento ocorrer por período igual ou superior a 30 (trinta) dias ininterruptos.

Parágrafo Único – Excetuam-se da garantia expressa no “caput” desta cláusula as hipóteses de justa causa ou acordo entre as partes, **nos parâmetros da Lei nº 13.467/17.**

Estabilidade Aposentadoria

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - PROIBIÇÃO DA DISPENSA DO EMPREGADO

Fica proibida a dispensa, por qualquer motivo, do empregado, salvo culpa do mesmo, no primeiro ano anterior à implementação dos requisitos para usufruir a modalidade ordinária integral de aposentadoria do INSS, conforme a lei.

Outras normas referentes a condições para o exercício do trabalho

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - FREQUÊNCIA A REUNIÕES

As reuniões de trabalho de comparecimento obrigatório deverão ser realizadas durante o expediente dos empregados, entretanto, se ultrapassarem a jornada normal de trabalho serão remuneradas as horas excedentes como horas extraordinárias, por representarem tempo à disposição da empresa,

podendo ser compensadas no banco de horas. Excluem-se da abrangência desta cláusula os treinamentos, na forma da Cláusula Quadragésima.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - TERCERIZAÇÃO

As empresas poderão optar pela terceirização de serviços, na forma da Lei nº 13.429/17.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas

Compensação de Jornada

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - DIAS DE BALANÇO

Quando da necessidade de realização de balanço e/ou inventário físico em feriados, as horas extras serão pagas no percentual de **70% (setenta por cento)**, a CCT vigente **podendo referidas horas extras serem compensadas por meio do sistema de banco de horas.**

Parágrafo Único – No caso dos trabalhadores convocados para o balanço para os dias de domingos ou feriados, ou mesmos terão direito a um repouso semanal remunerado a mais por dia efetivamente trabalhado.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - BANCO DE HORAS

As empresas podem optar pela implementação do regime de compensação através da criação do Banco de Horas, conforme a Lei nº 13.467/17. Contudo, cada Termo de Acordo de Banco de Horas, individual ou coletivo, deverá ser protocolado junto ao SINDCON, devendo ser paga a quantia de R\$ 30,00 por cada protocolo individual ou coletivo realizado.

Controle da Jornada

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - CONTROLE DO HORÁRIO DE TRABALHO

É obrigatória a utilização de livros de Ponto, cartão mecanizado ou ponto eletrônico para efeito controle do horário de trabalho nas empresas com mais de 10 empregados, para que se possibilite o real pagamento das horas extraordinárias.

Parágrafo primeiro – Fica dispensado o uso da “papeleta” por empregado que executa trabalho externo, conforme citada no artigo 74, parágrafo terceiro da CLT, desde que esteja portando crachá da empresa, e esta tenha afixado em sua sede o quadro de horários do setor correspondente.

Parágrafo segundo – É autorizado ao empregador determinar quais as funções que utilizarão o cartão de “ponto pré-assinalado”, conforme artigo 74, parágrafo segundo da CLT.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - ATRASO NA ENTRADA

O empregado terá direito, em seu primeiro turno de trabalho, a uma tolerância por atraso de até 05 minutos, conforme a lei, entretanto, se o empregado, após extrapolar este prazo, chegar atrasado e o empregador permitir sua entrada, poderá efetuar o desconto proporcional ao atraso do referido dia, bem como do feriado correspondente, se existir.

Parágrafo Único – Se o empregado se utilizar o benefício desta cláusula por 3 (três) meses consecutivos, perderá tal direito.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - FALTAS

Será abonada a falta da mãe ou do pai no caso de necessidade de consulta médica a filhos de até 12 (doze) anos de idade ou inválidos, mediante comprovação médica, devendo, entretanto, ser essa comprovação, caso a empresa disponha de Convênio Médico para seus empregados, passada pelos médicos por ela credenciados.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - FALTA DO COMISSIONISTA

Não poderá ser descontada a falta do empregado comissionista, na parte relativa às comissões.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - ABONO DE FALTA DO ESTUDANTE

Fica assegurado o abono de falta do empregado estudante, nos períodos de prestação de exames vestibulares ou supletivos oficiais que coincidam com o seu horário de trabalho, desde que haja comunicação prévia ao empregador com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e posterior comprovação em 5 (cinco) dias.

Jornadas Especiais (mulheres, menores, estudantes)

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - JORNADA DO ESTUDANTE

Fica vedada a prorrogação do horário de trabalho do empregado estudante ou mudança de turno que venha prejudicar lhe a frequência nas aulas

Outras disposições sobre jornada

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - DIA COMEMORATIVO

Convencionam as entidades sindicais que o dia a ser comemorado dos empregados nas concessionárias de veículos automotores novos (todas) e distribuidores de veículos no Estado do Ceara ocorrerá na terceira segunda-feira do mês de outubro, desde que coincida com o dia do comerciário.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - CALENDÁRIO DE FERIADOS 2018

Fica desde o presente estabelecido o calendário anual que funcionará da seguinte forma:

- * 01 de janeiro - Segunda (confraternização universal) – não haverá funcionamento;
- * (10 de Fevereiro – Sábado - Funciona até ao meio dia) nos dias (11,12, e 13 não haverá funcionamento) Carnaval.
- * No dia 14 de fevereiro - Quarta Feira de Cinzas, a partir do meio dia..
- * 19 de março - Segunda (São José) – Somente plantão de vendas.
- * 25 de março – Domingo - Libertação dos Escravos. Somente plantão de vendas.
- * 30, 31 de Março e 01 de Abril, Sexta-Feira Santa, Sábado e Domingo - Semana Santa – Não haverá funcionamento.
- * 21 de Abril -Sábado – (Tiradentes) Somente Plantão de Vendas.
- * 01 de Maio – Terça Feira não haverá funcionamento.
- * 31 de Maio, Quinta Feira (Corpus Christi) Somente Plantão de Vendas.
- * 15 de agosto – Quarta Feira (padroeira da cidade de Fortaleza) – Somente Plantão de Vendas.
- * 07 de setembro - Sexta Feira (Independência do Brasil) – não haverá funcionamento.
- * 12 de outubro - Sexta Feira (Nossa senhora Aparecida) – Somente Plantão de Vendas.

- * Dia 15 de Outubro – Segunda Feira - dia comemorativo do empregado de concessionária - será celebrado juntamente com o do comerciante;
- * 02 de novembro Sexta feira (dia de finados) – Somente Plantão de Vendas.
- * 15 de novembro Quinta Feira (proclamação da república) - não haverá funcionamento.
- * 24 de dezembro – Segunda Feira - Haverá funcionamento até meio-dia;
- * 25 de dezembro (Natal) Terça Feira – não haverá funcionamento.
- * 31 de dezembro (Reveillon) – Segunda Feira - Haverá funcionamento até meio-dia.

Parágrafo Primeiro - Fica garantida a abertura das concessionárias nos feriados e domingos, autorizados no CAPUT desta cláusula em regime de plantão de vendas, mediante acordo prévio com o SINDCON conforme escala previamente definida, com exceção dos dias de 1º de janeiro; 21 de abril; 1º de maio; 07 de setembro; 12 de outubro; 02 de novembro; 15 de novembro e 25 de dezembro, dias estes em que não haverá funcionamento, salvo determinação em contrário definida nesta Convenção Coletiva, não podendo o trabalhador laborar mais que dois domingos no mês. O empregado que laborar nos dias feriados e domingos, terá direito à alimentação, gratificação a ser negociada para os dias de labor bem como a participação do sindicato para a devida fiscalização paga pela empregadora e um dia de folga, na semana subsequente, a ser combinado de acordo com as necessidades da empregadora, sem qualquer remuneração extra. Para que ocorra o funcionamento das concessionárias em regime de plantão nos dias feriados e domingos será necessário o acordo prévio com antecedência de 72 horas ao SINDCON, sendo devido o pagamento de R\$: 20,00 (vinte reais), em favor do SINDCON, por dia que cada trabalhador laborar em regime de plantão.

Parágrafo Segundo – As concessionárias localizadas nos municípios do interior do Estado, abrangidas por esta Convenção Coletiva, obedecerão ao calendário do município local.

Parágrafo Terceiro – Quaisquer outros feriados a serem decretados pelos Governos Federal, Estadual e/ou Municipal, conforme a lei serão alvo de acordo entre os respectivos sindicatos.

Parágrafo Quarto – Os feriados do ano de 2019 serão obrigatoriamente negociados entre os sindicatos até o dia 10.01.2019, ficando as empresas impossibilitadas de abrir sem o referido acordo fechado, sob pena de multa da cláusula 71ª.

Férias e Licenças

Duração e Concessão de Férias

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - FÉRIAS DO EMPREGADO ESTUDANTE

As férias anuais dos empregados estudantes serão gozadas de acordo com a lei, ficando a critério da empresa facilitar para que estas ocorram em período que coincida com o das férias escolares.

Outras disposições sobre férias e licenças

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - LICENÇA POR MORTE DOS GENITORES/FILHOS

Em caso de falecimento de um dos genitores ou filhos do empregado fica este liberado pelo período de 03 (três) dias corridos para que o mesmo possa dar total assistência aos familiares.

Saúde e Segurança do Trabalhador

Condições de Ambiente de Trabalho

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - ASSENTO NO LOCAL DE TRABALHO

As empresas manterão assentos para seus empregados em local em que os mesmos possam ser utilizados por aqueles que tenham por atribuição atendimento ao público, em pé, nos termos da NR 17.3.5..

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA - ÁGUA POTÁVEL

Será fornecida água potável aos empregados, em condições de higiene, por meio de copos individuais ou bebedouros de jatos inclinados.

Equipamentos de Segurança

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEGUNDA - USO DE SAPATOS E MEIAS

Em se tratando de empregados, quando a empresa exigir determinado tipo de sapatos ou meias, deverá fornecê-los e/ou substituí-los sempre que necessário.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA TERCEIRA - UNIFORMES E CRACHAS

Quando o uso de uniformes e crachás for exigido pelas empresas, ficam estas obrigadas a fornecer gratuitamente aos empregados 2 (duas) unidades de roupa de 6 (seis) em 6 (seis) meses, respondendo o empregado pelas reposições em caso de extravio ou mau uso, devidamente

comprovado, observando a obrigatoriedade de devolução de todo o material no ato da comunicação da demissão pela empresa.

Parágrafo Único – Considera-se fardamento adotado pela empresa, tanto as peças exigidas por esta, quanto àquelas que, apenas sugeridas, obedeçam a qualquer critério de padronização.

Exames Médicos

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUARTA - PCMSO

Fica acordado que os estabelecimentos comerciais com grau de risco 1, 2 ou 3, com mais de 25 (vinte e cinco) e até 50 (cinquenta) empregados, conforme o Quadro I da Norma Regumentadora nº. 4, estão dispensados de indicar médico coordenador do PCMSO. Estas empresas também estão desobrigadas da realização de exame médico demissional se o empregado tiver sido submetido a qualquer exame médico ocupacional em um período de até 270 (duzentos e setenta) dias anteriores à data de homologação de sua rescisão contratual de trabalho, e período de até 180 (cento e oitenta) dias para as empresas enquadradas no grau de risco 3 ou 4, conforme dispõe os itens 7.3.1.1.1 e 7.4.3.5.1 da portaria nº. 08/96 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e Parecer de profissional em Segurança e Saúde no Trabalho.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUINTA - ATESTADOS MÉDICOS

Os atestados médicos fornecidos por profissionais do Sindicato dos Empregados signatários, havendo convênio com o INSS, serão aceitos pela empresa, para todos os fins legais, ressalvados os casos em que esta mantenha convênio Médico para seus empregados, legalmente declarados, quando somente serão aceitos os atestados emitidos pelos médicos por elas credenciados.

Primeiros Socorros

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEXTA - PRIMEIROS SOCORROS

As empresas manterão a disposição dos empregados Caixa de Primeiros Socorros para pequenas necessidades dos empregados.

Outras Normas de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SÉTIMA - POLUIÇÃO SONORA

Fica proibida a utilização nas empresas, de equipamentos sonoros ou qualquer outro tipo de perturbação sonora causadora de ruídos ou barulhos acima dos limites estabelecidos pela NR (Norma Regulamentadora) nº. 15 da portaria 3.214 de 1978.

Relações Sindicais

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA OITAVA - DESCONTO DAS MENSALIDADES

Desde que previamente autorizadas pelo Empregado, às mensalidades e outras verbas descontadas dos empregados e destinadas ao Sindicato profissional deverão ser recolhidas até o 5º (quinto) dia após o desconto, com o preenchimento da relação dos empregados no verso da guia de contribuição.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA NONA - EXTRATO DO FGTS

As empresas se comprometem a remeter para a Caixa Econômica Federal o endereço atualizado de seus empregados

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA - TAXA ASSISTENCIAL PARA SINDICATO PROFISSIONAL

Taxa Assistencial para o Sindicato Profissional – As empresas contribuirão para o SINDCON com o valor correspondente a 1% (um por cento) mensal do piso na Clausula Segunda desta Convenção, limitado a 80 (OITENTA) funcionários, até o 5º dia útil de cada mês, devendo a empresa enviar copia da lista de funcionários para emissão do Boleto Bancário do Banco Itaú. Esta contribuição não poderá ser descontada do empregado em hipótese alguma. Esta contribuição será devida ate o dia 31/12/2019, prazo este contado a partir da vigência desta CCT.

Parágrafo Único – As empresas da capital e do interior entrarão em contato via e-mail sindconce@hotmail.com ou telefone (85) 32270073 para que seja providenciado a emissão do boleto para pagamento da taxa assistencial, em seguida enviarão copia com comprovante de depósito e lista de todos os empregados para Rua Azevedo Bolão, 2494 Parquelândia CEP: 60455-160.

Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA PRIMEIRA - QUADRO DE AVISOS

Fica assegurada pelas empresas à afixação de editais, avisos e notícias sindicais, de responsabilidade da entidade sindical profissional, desde que não contenham matéria política, nem ofensiva à honra dos representantes governamentais e aos dirigentes da empresa e que sejam de interesse geral dos empregados, em seus quadros de avisos.

Disposições Gerais

Aplicação do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA SEGUNDA - APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO COLETIVO

As partes ajustam que a presente convenção se aplica a todas as concessionárias e distribuidoras de veículos automotores nacional e importado, situado no Estado do Ceará, abrangendo todos os empregados, devendo ser depositada e arquivada na Superintendência Regional do Trabalho.

Parágrafo único – As partes ajustam que manterão as cláusulas desta CCT ate o dia 31/12/2019 salvo alteração nos percentuais de salários e reajuste por força de Lei, sendo que a presente CCT terá o início de sua vigência retroativo à 01º de janeiro de 2018.

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA TERCEIRA - PENALIDADES

Na hipótese de violação de qualquer cláusula desta convenção, os que derem diretamente causa à infração, acordantes, empresas ou empregados comprovada sua culpa, ficam sujeitos à multa equivalente a (03) três pisos salariais da categoria em favor da parte atingida pela violação.

Outras Disposições

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA QUARTA - ATENDIMENTO SESC/SENAC

As partes convencionam que os trabalhadores abrangidos por esta CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO serão tratados e atendidos com igualdade pelo Sistema SESC/SENAC, não se admitindo tratamento diferenciado em razão da adesão da empresa empregadora ao Sistema Tributário denominado SIMPLES.

Parágrafo Único – Para assegurar os direitos estabelecidos no “caput” desta cláusula, as empresas optantes pelo SIMPLES ficam obrigadas a realizarem recolhimentos devidos ao Sistema SESC/SENAC.

}

LUIZ GONZAGA NETO
Presidente
SIND DOS EMP ADM CONS VEND CONS EMP VEND CONCES VEIC DIST VEIC
CONGENERES EST DO CE - SINDCON - CE

FERNANDO PONTES
Presidente
SIND. DOS CONCESSIONARIOS E DIST. DE VEICULOS NO EST DO CEARA

ANEXOS
ANEXO I - ATA

[Anexo \(PDF\)](#)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.